CENTRAL DE MONITORAMENTO DO TURISMO
CIDADE DE SÃO PAULO
Tourism Monitoring Center - city of São Paulo

OBSERVATÓRIO DE TURISMO E EVENTOS
observatoriodoturismo.com.br

PRINCIPAIS INDICADORES MENSAIS - RESUMO DO MÊS DE DEZEMBRO / 2018
MAIN MONTHLY INDICATORS - SUMMARY OF DECEMBER / 2018

COMPARATIVO: DEZEMBRO 2017/2018
COMPARISON: DECEMBER 2017/2018

DESEMPENHO NOS HOTÉIS
PERFORMANCE IN HOTELS

60,68% ▲ 5,0%
ocupação hoteleira
hotel occupancy

R$ 319,64 ▲ 11,1%
diária média praticada nos hotéis
320 BRL: hotel average daily rate

DESEMPENHO NOS HOSTELS
PERFORMANCE IN THE HOSTELS

61,19% ▲ 19,2%
ocupação nos hostels
hostel occupancy

R$ 39,21 ▲ 5,5%
diária média praticada nos hostels
39 BRL: hostel average daily rate

TRANSPORTES
TRANSPORTATION

RODOVIÁRIO
BUS TERMINALS

▲ 0,2% **1.528.101**
passageiros nos terminais rodoviários Tietê, Barra Funda e Jabaquara
passengers on Tietê, Barra Funda and Jabaquara bus terminals

AÉREO
AIRPORTS

6.698.262 ▲ 6,4%
passageiros nos aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Viracopos
passengers on Congonhas, Guarulhos and Viracopos airports

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS ARRECADAÇÃO COM TURISMO (G-13)
TAX OVER TOURISM SERVICES (G-13)

R$ 31.014.603 ▲ 16,4%
valor de arrecadação
31 million BRL: tax collecting

CENTRAIS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA DA SPTURIS
TOURIST INFORMATION CENTERS OF SPTURIS

11.215 ▲ 4,6%
pessoas atendidas
people assisted

5.339 ▲ 5,0%
população de São Paulo
residents of São Paulo

3.802 ▼ 2,7%
turistas brasileiros
brazilian tourists

2.074 ▲ 19,8%
turistas estrangeiros
foreign tourists

PRINCIPAIS INDICADORES ANUAIS - 2018
MAIN ANNUAL INDICATORS - 2018

COMPARATIVO: 2017/2018
COMPARISON: 2017/2018

DESEMPENHO NOS HOTÉIS
PERFORMANCE IN HOTELS

68,15% ▲ 5,1%
ocupação hoteleira
hotel occupancy

R$ 314,17 ▲ 7,1%
diária média praticada nos hotéis
314 BRL: hotel average daily rate

DESEMPENHO NOS HOSTELS
PERFORMANCE IN THE HOSTELS

55,07% ▲ 16,3%
ocupação nos hostels
hostel occupancy

R$ 52,87 ▲ 4,0%
diária média praticada nos hostels
53 BRL: hostel average daily rate

TRANSPORTES
TRANSPORTATION

RODOVIÁRIO
BUS TERMINALS

▲ 2,0% **15.784.595**
passageiros nos terminais rodoviários Tietê, Barra Funda e Jabaquara
passengers on Tietê, Barra Funda and Jabaquara bus terminals

AÉREO
AIRPORTS

72.773.231 ▲ 5,5%
passageiros nos aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Viracopos
passengers on Congonhas, Guarulhos and Viracopos airports

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS ARRECADAÇÃO COM TURISMO (G-13)
TAX OVER TOURISM SERVICES (G-13)

R$ 329.972.831 ▲ 13,4%
valor de arrecadação
330 million BRL: tax collecting

CENTRAIS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA DA SPTURIS
TOURIST INFORMATION CENTERS OF SPTURIS

139.481 ▲ 26,2%
pessoas atendidas
people assisted

63.994 ▲ 28,7%
população de São Paulo
residents of São Paulo

49.938 ▲ 25,4%
turistas brasileiros
brazilian tourists

25.549 ▲ 14,1%
turistas estrangeiros
foreign tourists

O Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo (OTE), núcleo de pesquisa e inteligência de mercado da SPTuris, apresenta a edição da Central de Monitoramento do Turismo com o fechamento de 2018.

Neste documento, o OTE traz análises e resultados dos principais indicadores do turismo na capital paulista em dezembro e no ano de 2018, uma breve descrição do cenário econômico do país e as perspectivas do setor para os próximos meses.

O painel anterior mostra um resumo do desempenho dos principais indicadores monitorados pelo OTE em comparação com 2017. Na sequência, o relatório traz mais detalhes da atividade turística em São Paulo.

The Tourism and Events Observatory of the City of São Paulo (OTE), research and market intelligence center of SPTuris, presents the edition of the Tourism Monitoring Center report with the 2018 closing.

In this document, OTE brings analysis and results of the main indicators of tourism in the city of São Paulo in December and in 2018, a brief description of the country's economic scenario and the perspectives of the sector for the coming months.

The previous panel shows a summary of the performance of the main indicators monitored by OTE compared to 2017. The report then gives more details of the tourist activity in São Paulo.

Quer conhecer os estudos do Observatório?
Acesse o nosso site: observatoriodoturismo.com.br

Curta a nossa Fanpage no Facebook
facebook.com/observatoriodeturismoeeventos

Siga nossa página no LinkedIn
linkedin.com/company/observatório-de-turismo-e-eventos/

Vale do Anhemgabaú
Foto/Photo: José Cordeiro/SPTuris

A economia brasileira em 2018

O ano de 2018 foi marcado por uma recuperação lenta da economia brasileira, pelo desemprego ainda elevado e pelo crescimento da informalidade. A inflação, por sua vez, permaneceu controlada, mas a disparada dos preços da gasolina e do diesel pesaram no bolso do brasileiro e no custo dos transportes. E foi um dos fatores que motivaram a greve dos caminhoneiros, que paralisou o país por 11 dias no final de maio, afetando a produção, o consumo e o PIB de 2018.

Nos mercados, o dólar chegou a bater R$4,19, nova máxima histórica, com a incerteza da corrida eleitoral, mas encerra o ano ao redor de R$3,90, em meio às expectativas de uma agenda mais liberal e pró-mercado com a chegada de Jair Bolsonaro à Presidência. Já o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, renovou máximas históricas no começo de dezembro, mas termina 2018 pressionado pelas preocupações com a desaceleração da economia mundial em meio a um cenário de tensão comercial entre Estados Unidos e China.

A summary of the Brazilian economy in 2018

The year of 2018 was marked by a slow recovery of the Brazilian economy, by unemployment still high and by the growth of informality. Inflation, in turn, remained subdued, but soaring gasoline and diesel prices weighed on the Brazilian's pocket and the cost of transportation. And it was one of the factors that motivated the truckers' strike, which paralyzed the country for 11 days at the end of May, affecting production, consumption and GDP in 2018.

In the markets, the dollar reached a record $ 4.19, a new historical high, with the uncertainty of the electoral race, but ends the year around R $ 3.90, amid expectations of a more liberal and pro-market agenda with the arrival of Jair Bolsonaro to the Presidency. The Ibovespa index, the main index of the Brazilian stock exchange, renewed historic highs in early December, but ended 2018 because of worries about the slowdown in the world economy amid a scenario of trade tension between the United States and China.

Crescimento / PIB

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu sua estimativa de crescimento do Brasil em 2018, mas melhorou a estimativa para este ano. Para 2018, o fundo passou a prever uma expansão de 1,3% no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil – contra 1,4% projetados em outubro do ano passado. É a terceira vez seguida que o FMI piora a estimativa para a economia brasileira em 2018. O resultado oficial será conhecido no dia 28 de fevereiro, quando será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE).

Já para 2019, o Fundo melhorou a projeção de crescimento para 2,5%, citando que "a recuperação gradual da economia deve continuar". Em outubro, a entidade previa uma alta um pouco menor para este ano, de 2,4%. Para 2020, o relatório prevê um avanço de 2,2% do PIB brasileiro.

Growth / GDP

The International Monetary Fund (IMF) reduced its Brazilian growth estimate in 2018, but improved its estimate for this year. By 2018, the fund forecast a 1.3% expansion in Brazil's Gross Domestic Product (GDP) - against 1.4% projected in October last year. It is the third consecutive time that the IMF worsens the estimate for the Brazilian economy in 2018. The official result will be known on February 28, when it will be released by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE).

As for 2019, the Fund improved the growth projection to 2.5%, citing that "the gradual recovery of the economy should continue." In October, the entity forecast a slightly lower increase for this year, of 2.4%. By 2020, the report forecasts an advance of 2.2% of the Brazilian GDP.

Risco-país

A evolução do risco-país deixou evidente como o humor dos investidores variou bastante ao longo de 2018. Esse sentimento é mensurado pelo CDS de cinco anos - uma espécie de seguro contra calote que funciona como uma das principais medidas de risco entre as economias. Quanto mais alto é o CDS, mais arriscado o país é considerado pelos investidores. Neste ano, os momentos mais preocupantes com o Brasil ocorreram no pico da greve dos caminhoneiros e no período eleitoral.

Country risk

The evolution of country risk made it clear how investor mood fluctuated widely throughout 2018. This sentiment is measured by the five-year CDS - a kind of default insurance that acts as one of the key risk measures among economies. The higher the CDS, the riskier the country is considered by investors. This year, the most worrisome moments with Brazil occurred at the peak of the truckers' strike and in the electoral period.

fontes: FMI, Banco Central, IBovespa, G1 e OTE, 2018
sources: IMF, Central Bank, IBovespa, G1 and OTE, 2018

CENÁRIO ECONÔMICO
ECONOMIC ENVIROMENT

Desemprego

A taxa de desemprego no Brasil caiu ao longo do ano e chegou a 11,7% no trimestre encerrado em outubro – acumulando 7 quedas consecutivas e atingindo o menor percentual desde meados de 2016. Entretanto, ainda são 12,35 milhões de brasileiros desempregados no país, além de 27,2 milhões de subutilizados.

Unemployment

The unemployment rate in Brazil fell during the year and reached 11.7% in the quarter ended in October - accumulating 7 consecutive falls and reaching the lowest percentage since mid-2016. However, there are still 12.35 million Brazilians unemployed in the country, in addition to 27.2 million underutilized.

Dólar

A moeda dos EUA termina o ano com uma valorização de mais de 16% ante o real. A mínima no ano foi registrada no final de janeiro, quando bateu R$ 3,13. Já a máxima foi registrada em meados de setembro, quando chegou a R$ 4,1952 – novo recorde histórico – em meio às incertezas do desfecho da corrida eleitoral. Após a vitória de Bolsonaro, chegou a recuar abaixo de R$ 3,70, mas termina o ano ao redor de R$ 3,90 em meio às incertezas com o xadrez político e o cenário externo.

Dollar

The US currency ends the year with an appreciation of more than 16% against the real. The minimum in the year was recorded at the end of January, when it hit R $ 3.13. The maximum was recorded in mid-September, when it reached R $ 4,1952 - a new historical record - amid the uncertainties of the outcome of the electoral race. After Bolsonaro's victory, it fell below R $ 3.70, but ends the year around R $ 3.90 amid the uncertainties with political chess and the external scenario.

Bolsa de valores

O principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, encerra o ano com valorização de cerca de 12%, após acumular ganhos de 26,3% em 2017. A mínima do ano foi registrada em meados de junho, quando caiu abaixo dos 70 mil pontos, em meio às preocupações com a guerra comercial. Mas a bolsa manteve a trajetória de alta mesmo durante o período eleitoral e, no início de dezembro, rompeu pela primeira vez a barreira dos 90 mil pontos.

Stock Exchange

The main index of the Brazilian stock market, the Ibovespa, ends the year with appreciation of around 12%, after accumulating gains of 26.3% in 2017. The low of the year was registered in mid-June, when it fell below 70 thousand points , amid concerns about the trade war. But the stock market kept up the trajectory even during the election period and, in early December, broke for the first time the barrier of 90,000 points.

Combustíveis

O preço dos combustíveis dispararam em 2018, impactado pela nova política de preços da Petrobras que passou a praticar reajustes quase diários, levando em consideração o câmbio e a variação dos preços do petróleo no mercado internacional. No ano, a gasolina e o diesel acumulam alta de mais de 6%, acima da inflação. Ao longo de 2018, entretanto, o avanço no acumulado em 12 meses chegou a passar de 20%. Desde o final de setembro, os preços recuaram significativamente nas refinarias, mas distribuidoras e pontos têm demorado para fazer o repasse ao consumidor.

Fuels

Fuel prices skyrocketed in 2018, impacted by Petrobras' new pricing policy, which began practicing almost daily readjustments, taking into account the exchange rate and the variation of oil prices in the international market. In the year, gasoline and diesel accumulated a rise of more than 6%, above inflation. During the course of 2018, however, the increase in accumulated in 12 months rose to 20%. Since the end of September, prices have dropped significantly in refineries, but distributors and points have taken time to pass on to consumers.

fontes: FMI, Banco Central, IBovespa, G1 e OTE, 2018
sources: IMF, Central Bank, IBovespa, G1 and OTE, 2018

MTur se junta ao IBGE para ampliar a produção de estatísticas sobre turismo

O Ministério do Turismo (MTur) prevê ampliar o conhecimento sobre o mercado interno de viagens. Um Termo de Execução Descentralizada (TED), assinado em dezembro de 2018 com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vai permitir a inclusão de perguntas sobre a demanda de turismo doméstico na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C). Isso significa que o órgão terá informações sobre o comportamento de viagem de mais de 200 mil domicílios brasileiros.

O tamanho da amostra tende a melhorar a qualidade e a confiabilidade das informações. Outra vantagem é que os dados produzidos pelo IBGE poderão contribuir para a elaboração da Conta Satélite do Turismo, iniciativa prevista no Plano Nacional de Turismo 2018-/2022. O TED, que prevê a transferência de R$3,94 milhões do MTur para o IBGE, tem vigência de até julho de 2021.

MTur joins IBGE to increase production of tourism statistics

The Ministry of Tourism (MTur) plans to expand knowledge about the internal travel market. A Decentralized Implementation Term (TED), signed in December 2018 with the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), will allow the inclusion of questions on the demand for domestic tourism in the PNAD-C National Sample by Continuous Household Survey). This means that the agency will have information about the travel behavior of more than 200 thousand Brazilian households.

Sample size tends to improve the quality and reliability of the information. Another advantage is that the data produced by IBGE may contribute to the elaboration of the Tourism Satellite Account, an initiative foreseen in the National Tourism Plan 2018- / 2022. The TED, which provides for the transfer of R $ 3.94 million from MTur to IBGE, is valid until July 2021.

Aeroportos brasileiros registram crescimento em voos internacionais

A aviação brasileira encerra 2018 com um saldo positivo. Até novembro, foram registrados 63.788 voos internacionais no Brasil, números que correspondem acréscimo em 8% em relação ao mesmo período de 2017. Os dados são da Análise da Malha Aérea Internacional da Diretoria de Inteligência Competitiva e Promoção Turística da Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo), preparada mensalmente a partir de informações fornecidas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e companhias aéreas. De acordo com a presidente da Embratur, Teté Bezerra, isso se deve ao maior investimento das empresas aéreas no setor.

Brazilian airports register growth in international flights

Brazilian aviation ends 2018 with a positive balance. Up to November, 63,788 international flights were registered in Brazil, corresponding to an increase of 8% over the same period in 2017. Data are from the International Airway Analysis of the Embratur Competitive Intelligence and Tourism Promotion Board (Brazilian Tourism Institute), prepared monthly from information provided by the National Civil Aviation Agency (ANAC) and airlines. According to the president of Embratur, Teté Bezerra, this is due to the greater investment of airlines in the sector.

Brasil registra aumento de gasto do turista estrangeiro

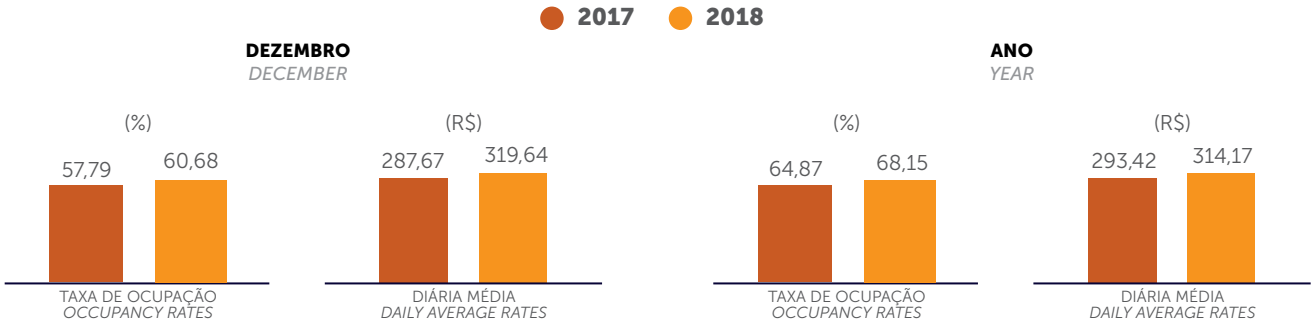
Os gastos dos turistas estrangeiros no Brasil apresentaram aumento de 2,4% no acumulado do ano, na comparação com 2017 (jan-nov). Em 2018, os visitantes internacionais deixaram nos destinos brasileiros cerca de US$5,43 bilhões, enquanto no ano anterior este valor foi de US$5,31 bilhões. No movimento inverso, os brasileiros estão gastando menos no exterior. No acumulado do ano, de janeiro a novembro de 2018, a despesa cambial foi de US$16,86 bilhões, correspondendo a um percentual de 2,96% inferior a novembro de 2017, quando o valor foi de US$17,38 bilhões.

Brazil registers increase of foreign tourist spending

The expenses of foreign tourists in Brazil increased by 2.4% in the year to date, compared to 2017 (Jan-Nov). In 2018, the international visitors left in the Brazilian destinations around US $ 5.43 billion, while in the previous year this value was US $ 5.31 billion. In the opposite direction, Brazilians are spending less abroad. In the year to date, from January to November 2018, foreign exchange expense was US $ 16.86 billion, corresponding to a percentage of 2.96% lower than November 2017, when the value was US $ 17.38 billion.

fontes: MTur, IBGE, Embratur, Anac e OTE, 2018
sources: MTur, IBGE, Embratur, Anac and OTE, 2018

HOTÉIS - TAXA DE OCUPAÇÃO E DIÁRIA MÉDIA
HOTELS - OCCUPATION RATES AND DAILY AVERAGE RATES



Balanço dos meios de hospedagem

Os dados do OTE em dezembro mostram que a taxa de ocupação (T.O.) e a diária média (D.M.) cresceram 5,0% e 11,1%, respectivamente, com relação ao mesmo mês de 2017. No ano (2017 x 2018), houve incremento de 5,1% na T.O. e de 7,1% na D.M.

Os finais de semana apresentaram T.O. estável e D.M. acima inclusive dos valores mostrados para a média geral do mês, correspondendo a uma movimentação turística maior nestes dias. Considerando apenas as sextas-feiras e sábados, dezembro marcou 58,3% de ocupação e R$288,68 de diária, ou uma leve queda de 0,3% e um aumento de 7,7% respectivamente com relação ao mesmo mês do ano anterior.

Estes índices chancelam o crescimento previsto pelo OTE para o setor hoteleiro ao longo de 2018, bem como para o turismo como um todo na capital paulista.

Os hostels registraram números positivos, acenando para uma estimada estabilização deste nicho. Em dezembro, os índices ficaram 19,2% e 5,5% acima do mesmo mês de 2017, para T.O. e D.M., respectivamente. No comparativo 2017 x 2018, os avanços registrados ficaram em 16,3% e 4,0%, respectivamente para T.O. e D.M. no mercado hosteleiro.

Balance of the means of lodging

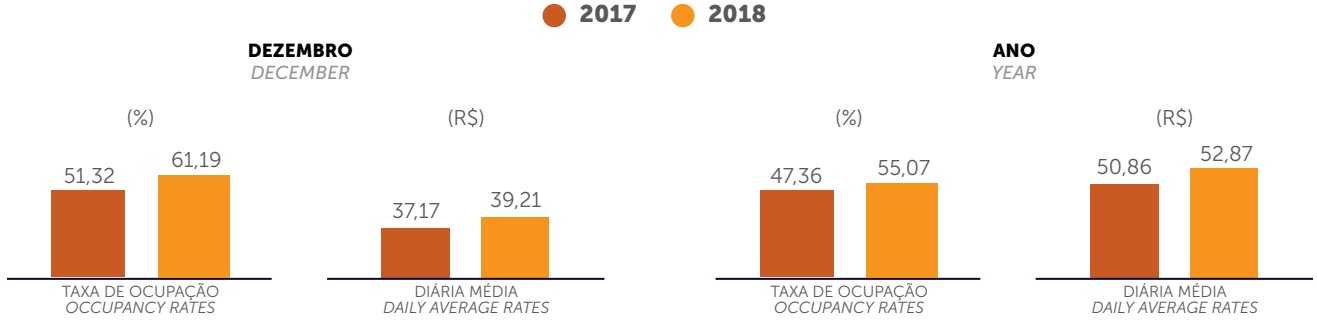
OTE data for December show that the occupancy rate (TO) and the average daily (DM) grew 5.0% and 11.1%, respectively, in relation to the same month of 2017. In the year (2017 x 2018) , there was an increase of 5.1% in TO and 7.1% in D.M.

The weekends presented T.O. stable and D.M. above including the values shown for the general average of the month, corresponding to a larger tourist movement in these days. Considering only Fridays and Saturdays, December marked 58.3% of occupancy and R $ 288.68 of daily, or a slight decrease of 0.3% and an increase of 7.7% respectively in relation to the same month of the year previous.

These indexes chancel the growth predicted by OTE for the hotel sector throughout 2018, as well as for tourism as a whole in the state capital.

The hostels registered positive numbers, waving to an estimated stabilization of this niche. In December, the indexes were 19.2% and 5.5% above the same month of 2017, for T.O. and D.M., respectively. Compared with 2017 x 2018, the advances recorded were 16.3% and 4.0%, respectively for T.O. and D.M. in the hosteleiro market.

HOSTELS - TAXA DE OCUPAÇÃO E DIÁRIA MÉDIA
HOSTELS - OCCUPATION RATES AND DAILY AVERAGE RATES



fonte: OTE, 2018
source: OTE, 2018

São Paulo turismo www.spturis.com
PREFEITURA DE SÃO PAULO

Atendimentos nas Centrais de Informação Turística (CITs)

A procura pelos serviços das Centrais de Informação Turística (CITs) da cidade aumentou 4,6% no comparativo dez/2017 x dez/2018: os números de 10.724 para 11.215 atendimentos totais.

Já no comparativo anual, o total de atendimentos cresceu 26,2%: saltou de 110.532 em 2017 para 139.481 em 2018. Destaque para o atendimento a turistas nacionais, que cresceu 34,5%: de 37.133 para 49.938.

Attendance at the Tourist Information Centers (CITs)

Demand for services from the city's Tourist Information Centers (CITs) increased by 4.6% in the comparison between Dec / 2017 and Dec / 2018: the figures from 10,724 to 11,215 total attendances.

In the annual comparison, total attendance increased 26.2%: it jumped from 110,532 in 2017 to 139,481 in 2018. The attendance to domestic tourists stood out, which grew 34.5%: from 37,133 to 49,938.

CITS - ATENDIMENTOS REALIZADOS
CITS - ATTENDANCE

DEZEMBRO
DECEMBER

ATENDIMENTOS CITS *ATTENDANCE*	*2017*	*2018*
Turistas internacionais *international tourists*	1731	2074
Turistas nacionais *national tourists*	3909	3802
População de São Paulo *Local population*	5084	5339
Total *Total*	10724	11215

ANO
YEAR

ATENDIMENTOS CITS *ATTENDANCE*	*2017*	*2018*
Turistas internacionais *international tourists*	22391	25549
Turistas nacionais *national tourists*	37133	49938
População de São Paulo *Local population*	51008	63994
Total *Total*	110532	139481

Arrecadação de Impostos (ISS)

Segundo dados fornecidos pela Secretaria Municipal da Fazenda (SMF), o valor arrecadado em dezembro no Grupo 13 (Turismo) representou 2,5% do montante do Imposto Sobre Serviços (ISS) da cidade de São Paulo. A cifra de R$ 31.014.602,82 aponta acréscimo de 16,4% quando comparado ao mesmo mês de 2017.

Já no comparativo anual, o montante arrecadado pelo Grupo 13 do ISS paulistano em 2018 foi 13,4% superior ao valor total de 2017. O valor saltou de R$ 291.069.955,77 para R$ 329.972.830,97, o que comprava o reaquecimento do setor na capital.

Tax Collection (ISS)

According to data provided by the Municipal Finance Department (SMF), the amount collected in December in Group 13 (Tourism) represented 2.5% of the amount of the Tax on Services (ISS) of the city of São Paulo. The figure of R $ 31,014,602.82 shows an increase of 16.4% when compared to the same month of 2017.

In the annual comparison, the amount collected by Group 13 of the São Paulo ISS in 2018 was 13.4% higher than the total value of 2017. The amount jumped from R $ 291,069,955.77 to R $ 329,972,830.97, which bought the reheating of the sector in the capital.

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS - TURISMO (R$)
TAX OVER TOURISM SERVICES (BRL)

	2017	2018	VARIAÇÃO / *VARIATION*
DEZEMBRO / *DECEMBER*	26.650.255,84	31.014.602,84	+16,4%
ANO / *YEAR*	291.069.955,77	329.972.830,97	+13,4%

fonte: OTE e SMF, 2018
source: OTE and SMF, 2018

Movimentação nos aeroportos *

O Aeroporto de Congonhas (CGH) registrou um total de 1.975.473 passageiros e 18.899 aeronaves em sua movimentação aeroportuária de dezembro. Isso representa uma queda de 1,2% no total de embarques e desembarques e de 1,8% no número de pousos e decolagens com relação ao mesmo mês de 2017. Os números do Aeroporto de Viracopos (VCP) apresentam crescimento na comparação com dezembro anterior. Respectivamente, foram 9.529 pousos e decolagens (+8,4%) e 843.612 embarques e desembarques (+8,5%). Em Guarulhos, tanto a movimentação de passageiros quanto de aeronaves cresceu: foram 11,7% mais embarques e desembarques (42.231.603 pax) e 13,8% mais pousos e decolagens (292.303 aeronaves).

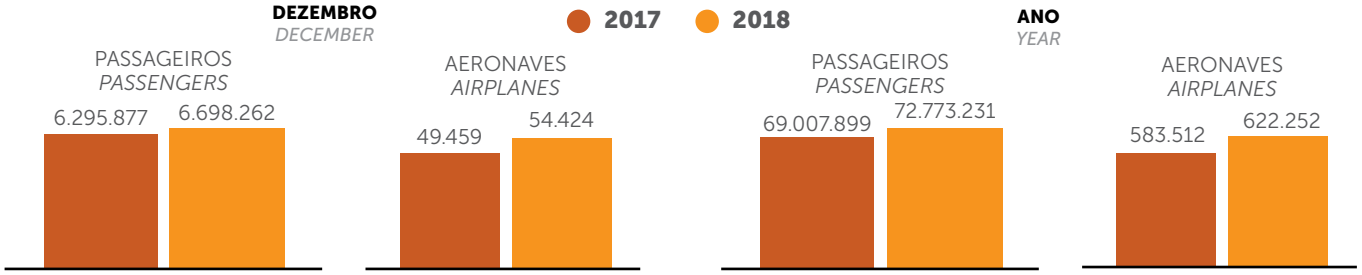
No comparativo anual 2017 x 2018, considerando a movimentação dos três principais aeroportos que servem a cidade de São Paulo, houve aumento de 5,5% no número de passageiros (72.773.231) de 6,6% no total de aeronaves (622.252).

*Airport Handling **

Congonhas Airport (CGH) recorded a total of 1,975,473 passengers and 18,899 aircraft in its December airport move. This represents a decrease of 1.2% in total shipments and landings and 1.8% in the number of landings and departures in relation to the same month of 2017. The numbers of the Viracopos Airport (VCP) show growth in comparison with December previous. Respectively, 9,529 landings and departures (+ 8.4%) and 843,612 shipments and landings (+ 8.5%). In Guarulhos, both passenger and aircraft traffic increased: 11.7% more shipments and landings (42,231,603 pax) and 13.8% more landings and departures (292,303 aircraft).

Considering the three main airports that serve the city of São Paulo, the number of passengers (72,773,231) increased by 6.6% in the total number of aircraft (622,252).

MOVIMENTOS NOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS
BUS TERMINALS MOVEMENT



Movimentação nos terminais rodoviários

Em dezembro, o fluxo nos terminais rodoviários que atendem à cidade de São Paulo registraram índices estáveis: o desembarque de 1.528.101 passageiros em 2018 foi 0,2% maior que em 2017. Acompanhando a série histórica do segmento, o desempenho geral dos terminais foi positivo: o comparativo anual 2017 x 2018 registra alta de 2,0%, saltando de 15.480.603 para 15.784.595 passageiros.

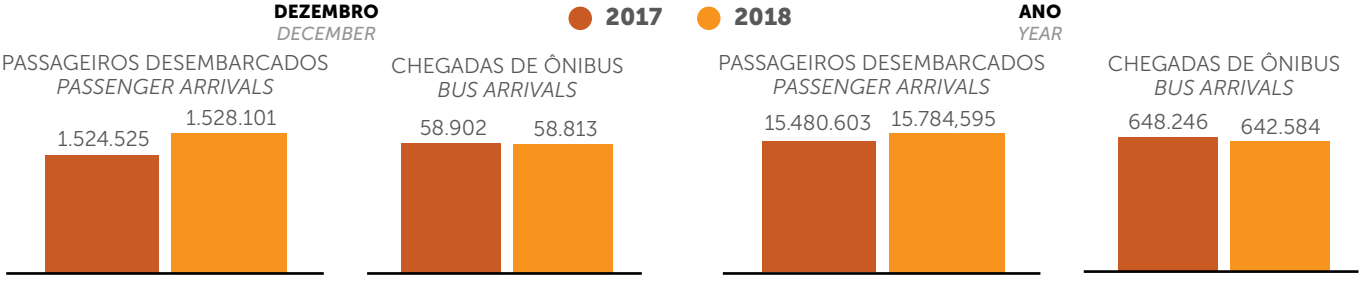
Considerando os desembarques por terminal (Tietê, Barra Funda e Jabaquara), houve variação, respectivamente, de -0,8%, -1,3% e +7,3% em dezembro, se comparados ao mesmo mês do ano anterior. No mesmo comparativo, as chegadas de ônibus tiveram variação de -0,6%, -0,4% e +2,4, demonstrando que a disponibilização de assentos segue adaptando-se à demanda de passageiros mês a mês. No ano, as variações foram de -0,5%, -1,0% e +19,4% nos desembarques e de -2,0%, -0,4% e +3,8% nas chegadas de ônibus, respectivamente.

Handling at the city's bus terminals

In December, traffic at the São Paulo city's bus terminals registered stable rates: the arrival of 1,528,101 passengers in 2018 was 0.2% higher than in 2017. Following the historical series of the segment, the overall performance of the terminals was positive: the annual comparison 2017 x 2018 registered a high of 2.0%, jumping from 15,480,603 to 15,784,595 passengers.

Considering the landings by terminal (Tietê, Barra Funda and Jabaquara), there was a variation of -0.8%, -1.3% and + 7.3% in December, respectively, when compared to the same month of the previous year. In the same comparison, the arrivals of buses had variation of -0.6%, -0.4% and +2.4, demonstrating that the availability of seats continues to adapt to the demand of passengers month to month. In the year, the variations were -0.5%, -1.0% and + 19.4% in landings and -2.0%, -0.4% and + 3.8% in arrivals by bus, respectively.

MOVIMENTOS NOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS
BUS TERMINALS MOVEMENT



fonte: Infraero, Viracopos Aeroportos Brasil, GRU Airport, SOCICAM e OTE, 2018
source: Infraero, Viracopos Aeroportos Brasil, GRU Airport, SOCICAM and OTE, 2018

CONSIDERAÇÕES FINAIS
FINAL CONSIDERATIONS

As perspectivas para o fechamento do ano de 2018 se confirmaram. Alguns números, como o de atendimentos nas Centrais de informação Turística, inclusive ficaram acima do esperado. Tudo isso chancela a recuperação do turismo na cidade de São Paulo, voltando a atingir números similares aos apresentados antes da crise econômica enfrentada pelo país nos indicadores sondados pelo núcleo de pesquisa e inteligência de mercado da SPTuris.

Acompanhe abaixo um breve comparativo das previsões e dos índices coletados pelo OTE para cada indicador do turismo paulistano, com relação ao fechamento de 2017:

Meios de Hospedagem
Hotéis
Previsão: crescimento de 3% na T.O. a 6% na D. M.
Fechamento: crescimento de 5% na T.O. e 7% na D.M.

Hostels
Previsão: aumento de 6% na T.O. e de 1% na D.M.
Fechamento: aumento de 16% na T.O. e de 4% na D.M.

ISS/Grupo 13
Previsão: aumento de 10% na arrecadação
Fechamento: aumento de 13% na arrecadação

Atendimentos nas CITs
Previsão: incremento de 15%
Fechamento: incremento de 26%

Passageiros nos terminais
Rodoviárias
Previsão: crescimento de 1%
Fechamento: crescimento de 2%

Aeroportos
Previsão: número até 4% maior
Fechamento: número 5,5% maior

Prospects for the closure of 2018 have been confirmed. Some numbers, such as the number of calls at the Tourist Information Centers, were even higher than expected. All this marks the recovery of tourism in the city of São Paulo, again reaching figures similar to those presented before the economic crisis faced by the country in the indicators probed by the core research and market intelligence of SPTuris.

Below is a brief comparison of the forecasts and indexes collected by OTE for each indicator of tourism in São Paulo in relation to the closing of 2017:

Means of Hosting
Flights
Prediction: 3% growth in T.O. to 6% in D.M.
Closing: 5% growth in T.O. and 7% in D.M.

Hostels
Prediction: 6% increase in T.O. and 1% in D.M.
Closing: 16% increase in T.O. and 4% in D.M.

ISS / Group 13
Prediction: 10% increase in collection
Closing: 13% increase in collection

CIT
Forecast: increase of 15%
Closing: increase of 26%

Passengers at the terminals
Road works
Forecast: growth of 1%
Closing: growth of 2%

Airports
Forecast: number up to 4% higher
Closing: number 5.5% higher

fonte: OTE, 2019
source: OTE, 2019

CONSIDERAÇÕES FINAIS
FINAL CONSIDERATIONS

Considerando o cenário econômico e o turismo, as estimativas do mercado são positivas para 2019.

Considering the economic scenario and tourism, the market estimates are positive for 2019.

Países emergentes devem puxar o crescimento da economia mundial em 2019

Segundo o FMI, o grande destaque de 2019 serão novamente os países emergentes e as economias em desenvolvimento. Em seus ombros estará a grande missão de manter o crescimento econômico mundial no ano. A economia mundial terá ritmo mais lento em 2019 e, em um momento em que os rufares da desaceleração econômica e fim de um ciclo estão cada vez mais próximos, esses países continuarão por mais um ano a ser o motor da economia mundial. A previsão é de avanço de 3,7% no PIB no próximo ano. O Brasil deve ficar em 145º lugar no ranking das economias que mais crescerão.

Emerging nations should pull the growth of the world economy by 2019

According to the IMF, the great highlight of 2019 will again be emerging countries and developing economies. On your shoulders will be the great mission of maintaining world economic growth in the year. The world economy will slow down in 2019, and as the tumultuous economic downturn and the end of a cycle are coming closer, these countries will continue for another year to be the engine of the world economy. The forecast is to advance 3.7% in GDP next year. Brazil should be in 145th place in the ranking of the economies that will grow the most.

Viagens ficarão mais caras em 2019, mas não no Brasil

O preço das viagens deve aumentar em todo o mundo em 2019. Os gastos com passagens aéreas subirão 2,6% enquanto as despesas com hotéis crescerão 3,7%. No entanto, a boa notícia é que no Brasil essa previsão deve seguir na contramão: os gastoscom hotéis devem cair 1,9% e as passagens devem ficar até 3,1% mais baratas por aqui.

Os dados são do relatório Global Travel Forecast, da Carlson Wagonlittravel (CWT) em parceria com a Associação Global de Viagens Corporativas (GBTA). Um dos motivos apontados na análise contida no documento é o acordo de céus abertos selado entre Brasil e Estados Unidos, por exemplo, trazendo mais competitividade entre as cias aéreas e reduzindo os preços dos tickets.

Travel will be more expensive in 2019, but not in Brazil

Travel prices are expected to increase worldwide by 2019. Airfare costs will increase by 2.6% while hotel spending will increase by 3.7%. However, the good news is that in Brazil this forecast should go against the grain: hotel expenses are expected to fall 1.9% and tickets should stay up to 3.1% cheaper here.

The data are from the Global Travel Forecast report from Carlson Wagonlittravel (CWT) in partnership with the Global Corporate Travel Association (GBTA). One of the reasons stated in the analysis contained in the document is the open skies agreement sealed between Brazil and the United States, for example, bringing more competition between airlines and reducing ticket prices.

As perspectivas do OTE seguem otimistas, incluindo a previsão de crescimento no público e no número de turistas para o Carnaval Paulistano 2019.

Para os indicadores deste ano, as estimativas são de que os números fiquem ligeiramente acima dos valores do fechamento de 2018.

The OTE's prospects remains optimistic, including forecasting growth in the public and in the number of tourists for the 2019 Paulistano Carnival.

For this year's indicators, the estimates are that the numbers will be slightly above the closing figures for 2018.

Para mais informações, acesse:
observatoriodoturismo.com.br
facebook.com/observatoriodeturismoeeventos
linkedin.com/company/observatório-de-turismo-e-eventos/

For more information access:
observatoriodoturismo.com.br
facebook.com/observatoriodeturismoeeventos
linkedin.com/company/observatório-de-turismo-e-eventos/

fonte: FMI, GBTA e OTE, 2019
source: IMF, GBTA and OTE, 2019

Créditos / Credits

Prefeitura de São Paulo / *São Paulo City Hall*
Prefeito / *Mayor*: **Bruno Covas**
Secretário de Turismo / *Tourism Secretary*: **Orlando Faria**

São Paulo Turismo - SPTuris
Presidente / *President*: **Rodrigo Kluska**

Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo
City of São Paulo Tourism and Events Observatory
Gerente de Comunicação e Pesquisa / *Communication and Research Manager:* **Fabio Montanheiro**
Analista / *Analyst*: **Andrezza Serra**
Técnicos / *Technicals*: **Davi Melão** e/*and* **Janaina Machado**
Menor aprendiz / *Apprendice*: **Daniel Gaspar**
Av. Olavo Fontoura, 1209 - Portão 35 - Anhembi - Santana - São Paulo - SP - 02012-021
Tel.: (+55 11) 2226-0626/0623 - pesquisa@spturis.com
observatoriodoturismo.com.br
facebook.com/observatoriodeturismoeeventos
linkedin.com/company-beta/10952948

Visite/ *Visit*:
spturis.com
cidadedesaopaulo.com